

O BRINCAR LIVRE NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM UMA TURMA DO INFANTIL II

III Encontro de Estágios

Mauricelia Lima Neres, Cristina Facanha Soares

O presente trabalho é resultado das experiências vivenciadas na atividade de Estágio em Educação Infantil, no curso de Pedagogia, no semestre 2019.1, realizado numa creche pública de Fortaleza, em uma turma de Infantil II. Este trabalho tem como objetivo apresentar quatro atividades desenvolvidas junto às crianças nesse período: “Exposição de Fotos”, “Barquinhos de Papel”, “Parque Sonoro” e “Caixa, Papel, Papelão”. A metodologia se constituiu no processo de observação, participação e intervenção junto à turma, etapas realizadas duas vezes por semana no período da tarde. Tomando como referência a Abordagem Pikler (FALK; KÁLLÓ; FOCHI), em que a criança é vista como capaz e ativa desde o nascimento, e levando em conta o contexto da realidade da creche, buscamos proporcionar as crianças momentos de brincar livre, a partir da organização do espaço, do tempo e de materiais não estruturados, considerando a intencionalidade de cada proposta. Como principal desafio destacamos a construção de um vínculo afetivo com as crianças, devido ao pouco tempo disponível com elas e de manter uma postura de não diretividade nas brincadeiras. Concluímos que no brincar livre, sem a intervenção direta do adulto, conseguimos estabelecer uma relação de confiança com as crianças que demonstraram capacidade de concentração e experimentação, interagindo umas com as outras e com os materiais, criando suas próprias brincadeiras e construindo sua aprendizagem. Consideramos a experiência de estágio fundamental para a reflexão sobre a prática docente, onde confrontamos expectativa e realidade, no sentido de refletirmos também sobre nossas escolhas e aprendizados.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. BRINCAR LIVRE. ABORDAGEM PIKLER. CRECHE.